

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DE DESENHOS ANIMADOS DA TV NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jhonatan Luan de Almeida Xavier;
Orientadora: Dra Carolina Brandão Gonçalves

Universidade do Estado do Amazonas – Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia,
xavier.jhonatan@hotmail.com, krolina_2@hotmail.com

Resumo: Este estudo apresenta os resultados parciais da pesquisa Divulgação científica através de desenhos animados da TV nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o objetivo é perceber como a Divulgação Científica pode ser realizada a partir dos desenhos animados da programação televisiva. A abordagem desta investigação caracteriza-se por sua natureza qualitativa, mediante pesquisa participante, com enfoque fenomenológico, em uma escola pública de Manaus, (Amazonas, Brasil) com crianças do terceiro ano do Ensino Fundamental, em que usamos entrevistas semiestruturadas para coleta de dados. Percebemos que a divulgação científica mediante os desenhos animados demonstra-se uma estratégia significativa de aproximação dos conteúdos científicos com crianças.

Palavras-Chave: Divulgação Científica; Educação; Ensino de Ciências.

Introdução

A proposta do presente trabalho será apresentar reflexões sobre a divulgação científica mediante os desenhos animados da TV, desenvolvida a partir do Mestrado em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia, da Universidade do Estado do Amazonas. Busca responder ao problema: A Divulgação Científica pode ser realizada a partir dos desenhos animados da programação televisiva? Embasados teoricamente em autores como Bueno (2010) que considera a Divulgação científica como aquela que utiliza emissoras de televisão e outros processos comunicacionais para a propagação de informes e notícias sobre conteúdos científicos e tecnológicos para um público mais abrangente, bem como Schmiedecke e Porto (2015), que pontuam que trabalhar a visão crítica da ciência através dos desenhos animados da TV exige do professor uma formação que o leve a compreender os critérios e características da produção científica e como repassá-las ao público, pois, além de selecionar o conteúdo científico presente na programação, ele deverá ter uma linguagem atrativa que mantenha o espectador interessado e torne atrativo enquanto produto cultural.

A pesquisa está em desenvolvimento, seus resultados são ainda parciais, no entanto, enfatizamos que toda a reflexão acerca do uso da TV na escola para divulgar a ciência com as crianças mediante o apoio do professor a partir dos desenhos animados, recorrem do fato de compreendermos estes atores como sujeitos atuantes e reflexivos. Formar alunos que sejam capazes

de observar além do que está posto é o desafio que o docente encontra na atualidade, não somente no ensino de ciências, mas no contexto geral da educação escolar nos anos iniciais.

Metodologia

A pesquisa se caracteriza como participante, visto que, tanto a professora regente da turma, como o pesquisador e os participantes, no caso as crianças, estão envolvidos na pesquisa desde a investigação do problema, até a disseminação dos resultados (CASARIN e CASARIN, 2012). Utiliza, também a abordagem qualitativa, com enfoque fenomenológico, que “(...) é considerada, dentro das ciências sociais, a Sociologia da Vida Cotidiana” (MINAYO, 2000, p.55). O lócus da pesquisa é uma escola pública do município de Manaus, a coleta de dados ocorrerá pelo período de 4 (quatro meses) e os sujeitos, são crianças do terceiro ano do Ensino Fundamental.

Os instrumentos para coleta de dados serão entrevistas semiestruturadas, realizadas antes e após a exibição de cada animação, para Perovani (2016) as entrevistas semiestruturadas, permitem ao pesquisador, aprofundar o objeto pesquisado, e acrescentar informações significativas aos resultados da pesquisa. Seguindo a pesquisa ocorrerão exibições de desenhos animados da TV em sala com crianças de 3º ano, no primeiro semestre de 2017.

Antes das atividades, são feitas inicialmente 2 rodas de conversas, 1 (uma) para identificar qual o desenho preferido da maioria da turma e o porque, 1 (uma) para exibição do desenho escolhido pela maioria. Após as exibições os alunos irão refletir sobre os conceitos científicos que estão presentes nos desenhos animados, tanto os explícitos como os implícitos e farão atividades práticas, textuais ou artísticas relacionadas aos conteúdos dos desenhos a fim de verificar que os mesmos não são vazios de significados. Consideramos os diálogos no decorrer da pesquisa de suma importância, Demo (2013) pontua que, nas pesquisas qualitativas o diálogo é fundamental, mas para que ocorra com qualidade, busca-se romper barreiras, e estabelecer um diálogo desimpedido.

Resultados e discussão

Como resultados parciais, foram desenvolvidas duas intervenções, uma utilizando o desenho “Steven Universo” e “Clarêncio, o Otimista”, exibidos pelo canal fechado Cartoon Network. O critério de escolha das animações foi a vontade das próprias crianças, demonstrada nas rodas de conversas. Percebemos que a televisão influencia os comportamentos das crianças. Em suas falas, observamos que era difícil para elas perceberem conteúdos científicos nos desenhos.

Nesse primeiro momento também foi possível perceber que as crianças dedicam horas do seu dia a audiência aos canais, e que, os programas jornalísticos geralmente com conteúdo sensacionalista, disputam sua preferência com os programas infantis.

No entanto, notamos também que após as exposições e dos debates, elas conseguiram mudar sua visão diante dos conteúdos dos desenhos, passando a vê-los, não somente como material de entretenimento, mas meio de aprendizagem e reflexões.

Conclusões

Nossas conclusões parciais, fazem-nos perceber que, o objetivo do trabalho pode ser alcançado, uma vez que, os desenhos animados da TV podem ser considerados meios de divulgação científica com as crianças. Seus conteúdos são ricos de significados, aproximam conhecimentos científicos do público infantil, favorecendo, um maior diálogo entre a comunidade científica e as crianças. Além de ser um instrumento que estimula a criticidade infantil acerca dos materiais midiáticos que estão postos no seu cotidiano.

Agradecimento

Projeto realizando com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, via concessão de Bolsa de Estudo de Mestrado.

Referências

- BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação científica e divulgação científica:** aproximações e rupturas conceituais. (2010). Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>>. Acesso em : 11 Jul.2013.
- CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- DEMO, Pedro. **Metodologia da Pesquisa em Educação.** Curitiba: InterSaberes, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 7 ed. São Paulo, HUCITEC, 2000.
- PEROVANI, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- SCHMIEDECKE, Winston Gomes; PORTO, Paulo Alves. **A história da ciência e a divulgação científica na TV:** subsídios teóricos para uma abordagem crítica dessa aproximação no ensino de ciências (2015). Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/rbpec/article/viewFile/2536/1937>>. Acesso em: 27. Dez. 2016.